

RESUMO

A presente monografia, caracterizada como bibliográfica, sintetiza a intencionalidade do compromisso com a inclusão escolar e formação educacional do cidadão com deficiência visual. A busca de um referencial teórico pertinente favoreceu a compreensão do tema, respondendo às questões da pesquisa. A inclusão é uma inovação, cujo sentido tem sido muito distorcido em um movimento polemizado pelos diferentes segmentos educacionais e sociais. O principal objetivo da inclusão é a possibilidade de acesso de toda uma população a um determinado padrão de qualidade de vida, ao exercício da cidadania, e a busca de igualdade de direitos, a todos, independentemente da deficiência física, cor, raça, nível sócio-econômico e cultural. Uma escola que se propõe ser inclusiva, precisa oferecer uma prática pedagógica diferente, que atenda a diversidade, com um currículo flexível, sujeito às adaptações necessárias ao processo ensino-aprendizagem levando em conta o tempo, o ritmo e as potencialidades de cada aprendiz. Apesar do avanço no atendimento educacional oferecido aos deficientes visuais, sejam eles cegos ou com visão subnormal, ainda se encontram distantes de promover a real inclusão, com qualidade e equidade, assegurando as condições de igualdade para o acesso, a permanência e o êxito do aluno no processo educacional. Considerando todas as dificuldades que envolvem o nascimento de um filho com deficiência, pode-se afirmar que a maioria dos pais reage de forma muito positiva, passando a lutar pelo seu filho e amá-lo em toda sua diversidade. Relatar um caso sucesso, não significa ausência de dificuldade, mas sua superação. Quando existem programas educacionais adequados, a inclusão funciona para todos os alunos com e sem deficiências, em termos de atitudes positivas, mutuamente desenvolvidas entre família e escola, haverá ganhos nas habilidades acadêmicas e sócio-afetivas como também, na preparação para a vida na comunidade.

Palavras-chave: Educação. Inclusão. Deficiência visual.